

**Disciplina 335151: Organização Social e Parentesco****Professora: Andréa de Souza Lobo****Horário: terça-feira 14hs00 – 18hs00****Período: 1/2018****OBJETIVOS E DINÂMICA DO CURSO**

As teorias de organização social e parentesco estão intimamente relacionadas à história da antropologia e a alguns de seus principais debates teóricos. Para dar conta da centralidade das discussões nesse campo do saber antropológico, o curso pretende, primeiramente, examinar as teorias estabelecidas da estrutura e organização social. Numa segunda parte, a temática passa a ser o parentesco propriamente dito e seu lugar nas teorias da sociedade. Serão abordados os dois principais paradigmas teóricos que dominaram o campo até a década de 1970: as denominadas “teoria da descendência” e “teoria da aliança”, havendo espaço para leitura e análise do debate crítico sobre ambas as correntes teóricas. A seguir pretende-se refletir, a partir de estudos etnográficos recentes, as continuidades e rupturas concernentes à temática do parentesco na antropologia e a multiplicidade das reflexões que o tema estimula na contemporaneidade.

A leitura de todos os textos do programa assim como a presença (com pontualidade) são obrigatórias. O curso terá a forma de discussões organizadas em torno da bibliografia programada para cada sessão – sendo, portanto, condição fundamental para participação no curso a leitura prévia das obras indicadas. Todos/as os/as estudantes deverão tecer comentários sobre os textos lidos e estimular questões ao longo das aulas.

A avaliação consistirá em:

1. Reflexões e questões apresentadas em aula – 30%
2. Reflexões escritas a partir de questões previamente entregues:
 - a. 1ª avaliação (para entrega até 20/05) – 30%
 - b. 2ª avaliação (data de entrega a definir) – 40 %

PROGRAMA (sujeito a alterações)**Sessão 1 (06/03)**

Apresentação do programa e da dinâmica do curso

Sessão 2 (13/03): Estrutura social

RADCLIFFE-BROWN, A. R. “Sobre o conceito de função em Ciências Sociais” e “Sobre a estrutura social”. In: *Estrutura e função na sociedade primitiva*. Petrópolis: Ed. Vozes, 2013. (p. 161-182)

LEACH, E. R. “Introdução” e “Conclusão”. In: *Sistemas Políticos da Alta Birmânia*. São Paulo: Edusp, 1996. (p. 65-80 e 321-333)

Sessão 3 (20/03): continuação

LÉVI-STRAUSS, C. “A noção de estrutura em etnologia”. In: *Antropologia Estrutural*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1975. (p. 313-360)



BOURDIEU, P. *O Senso Prático*. Petrópolis, RJ: Ed. Vozes, 2011. (primeira parte – a definir páginas)

Sessão 4 (27/03): O Campo Semântico e o Sistema Classificatório

HOCART, A. M. "Sistemas de parentesco". In: R. Laraia (org.), *Organização Social*. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1969 [1937]. (p. 39-49)

MALINOWSKI, B. "Kinship". *Man* 30 (2): 19-29, 1930.

KROEBER, A. "Sistemas classificatórios de parentesco". In: R. Laraia (org.), *Organização Social*. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1969 [1909]. (p. 15-25)

RIVERS, W.H.R. *A antropologia de Rivers*. In: R. Cardoso de Oliveira (org.), *A Antropologia de Rivers*. Edunicamp, 1991. (p. 71-121)

LOWIE, R. "Exogamy and the classificatory Systems of Relationship". *American Anthropologist* 17 (2): 223-239, 1915.

E HOJE?

LAURENT, P. Famílias sob influência de leis migratórias dos países de acolhida. Comparação das migrações cabo-verdianas nos Estados Unidos e na Itália. In: LOBO; J. DIAS, *Mundos em Circulação: perspectivas sobre Cabo Verde*. Brasília/Praia: ABA Publicações/EDUnicv/Letras Livres, 2016. (p. 137-196)

Sessão 5 (03/04): Teoria da Descendência

RADCLIFFE-BROWN, A. R. "Sistemas Africanos de Parentesco e Casamento – Introdução". In: Julio Cezar Melatti (org.). *Radcliffe-Brown*. São Paulo: Ática, 1978. (p. 59-161)

RADCLIFFE-BROWN, A. R. "O irmão da mãe na África do Sul". In: *Estrutura e função na sociedade primitiva*. Rio de Janeiro: Vozes, 2013. (p. 21-33)

Sessão 6 (09/04): Teoria da Descendência (continuação) SEGUNDA-FEIRA - TARDE

EVANS-PRITCHARD, E.E. *Os Nuer*. Cap. 5: "O sistema de linhagens", 1993. (p. 201- 256).

FORTES, M. *O Ciclo de Desenvolvimento do Grupo Doméstico*. Brasília: Ed. Universidade de Brasília, 1974.

FORTES, M. "The Structure of Unilineal Descent Groups". *American Anthropologist*, 55 (1): 17-41, 1953.

KUPER, A. "Lineage Theory: a critical retrospect". *Annual Review of Anthropology* 11: 71-95, 1982.

E HOJE?

TRAJANO FILHO, W. "O quão frágeis são os valores modernos: o fratricídio em Germano Almeida" In Lobo, A. e Braz Dias, J. (orgs.) *Mundos em circulação: perspectivas sobre Cabo Verde*. Brasília: ABA Publicações, 2016. (p. 29-46)

**Sessão 7 (17/04): Teoria da Descendência (continuação)**

Filme: Abril Despedaçado

Sessão 8 (24/04): Teoria da Aliança

LÉVI-STRAUSS, C. *As Estruturas Elementares do Parentesco*. Petrópolis: Vozes, 1978. (partes a definir)

LÉVI-STRAUSS, C. Análise Estrutural em Linguística e Antropologia. In: *Antropologia Estrutural*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 2003.

01 maio - feriado**Sessão 9 (08/05): Teoria da Aliança**

NEEDHAM, R. *Structure and Sentiment: A test case in social anthropology*. Chicago: The University of Chicago Press, 1962

E HOJE?

BRAZ DIAS, J. “Estrutura e Sentimento. Uma análise antropológica de Auá: novela negra”. Pós. Revista Brasileira de Pós-graduação em Ciências Sociais. Brasília: ICS/UnB. pp.93-117, 2000.

15/05 – Confecção da primeira reflexão escrita para entrega em 20/05**Sessão 10 (22/05): Desconstruindo o parentesco**

LEACH, E. *Repensando a Antropologia* (cap. 1). São Paulo: Perspectiva, 1974.

NEEDHAM, R. Remarks on the Analysis of Kinship and Marriage. In R. Needham (ed.), *Rethinking Kinship and Marriage*. London: Tavistock, 1971.

SCHNEIDER, D. What is Kinship all about? In P. Reining (ed.), *Kinship Studies in the Morgan Centennial Year*. Washington: Anthropological Society of Washington, 1972.

BARNES, J. A. “African Models in the New Guinea Highlands”. *Man*, 62(1): 5-9, 1962.

Sessão 11 (29/05): Parentesco nos anos 90

COLLIER, J. & YANAGISAKO, S. “Towards an unified analysis of gender and kinship”. In J. Collier & S. Yanagisako (Eds.), *Gender and Kinship: essays towards an unified analysis*. Stanford: Stanford University Press, 1987.

PELETZ, M. G. Kinship Studies in Late twentieth Anthropology. *Annual Review of Anthropology*, 24: 343-372, 1995.

CARSTEN, J. “Introduction”. In Carsten, Janet (ed.) *Cultures of Relatedness: new approaches to the study of kinship*. Edinburgh: Cambridge University Press, 2000. (p. 01-36)

Sessão 12 (05/06): Parentesco – estudos atuais



FONSECA, C. "Homoparentalidade: novas luzes sobre o parentesco". *Estudos Feministas* 16(3): 769-783, 2008.

WESTON, K. *Families we choose: lesbians, gays, kinship*. New York: Columbia University Press, 1997. (Capítulo 5)

TUSHABE, C. "Decolonizing Homosexuality in Uganda as a Human Rights Process". In: FALOLA, Toyin [e] AKUA AMPONSAH, Nana. *Women, Gender, and Sexualities in Africa*. Durham: Carolina Academic Press, 2013. (p. 147-154)

Sessão 13 (12/06): Parentesco – estudos atuais

FRANKLIN, S. "Biologization revisited: kinship theory in the context of the New Biologies". In: S. Franklin & S. McKinnon (eds.), Durham & London: Duke University Press, 2001. (p. 302-327).

MacCORMACK, C. *Nature, Culture and Gender: a critique*. In: Carol MacCormack; Marilyn Strathern (orgs). *Nature, Culture and Gender*. Cambridge: Cambridge University Press, 1980.

STRATHERN, M. *Parentesco, direito e o inesperado. Parentes são sempre uma surpresa*. São Paulo: Ed. Unesp, 2015. (trechos a definir)

LUNA, N. Maternidade desnaturada: uma análise da barriga de aluguel e da doação de óvulos. *Cadernos Pagu* (19): 233-278, 2002.

Sessão 14 (19/06): Parentesco – estudos atuais

PISCITELLI, A. *Jóias de Família: Gênero e parentesco em histórias sobre grupos empresariais brasileiros*. Rio de Janeiro: EdUFRJ, 2006.

Sessão 15 (26/06): Parentesco – estudos atuais

OYĚWÙMÍ, O. Conceituando o gênero: os fundamentos eurocêtricos dos conceitos feministas e o desafio das epistemologias africanas. Tradução para uso didático de: OYĚWÙMÍ, Oyèrónké. *Conceptualizing Gender: The Eurocentric Foundations of Feminist Concepts and the challenge of African Epistemologies*. *African Gender Scholarship: Concepts, Methodologies and Paradigms*. CODESRIA Gender Series. Volume 1, Dakar, CODESRIA, 2004, p. 1-8

FORTES, C. "Casa sem homem é um navio à deriva": Cabo Verde, a monoparentalidade e o sonho de uma família nuclear e patriarcal. *Anuário Antropológico*, 40(2): 151-172, 2015.

LOBO, A. 2016. Sobre mulheres fortes e homens ausentes? Pensando conjugalidades como processos em Cabo Verde. *Revista Sociedade e Cultura*, 19(2), p. 13-25, 2016.